

Mala Direta
Básica

9912324085/2013 – DR/SPI
CAMDA



ANO XXXII - Julho/ 2019 - www.camda.com.br
jornal@camda.com.br - 4.000 exemplares

2019 Junho

#COOPsday

Dia Internacional do Cooperativismo

P._02



O tema do Dia Internacional do Cooperativismo para 2019, definido pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI) é “Cooperativas em prol do trabalho decente”.

E por que esse tema? Além de as cooperativas serem empreendimentos controlados por valores, tendo como principal foco seus membros, este é um momento estratégico para a ACI. É o ano em que a OIT está celebrando seu centenário, com um foco especial no futuro do trabalho. Em 2019, vamos destacar o papel do setor no fortalecimento do empreendedorismo e do desenvolvimento humano do país.

O Dia Internacional das Cooperativas é celebrado anualmente no primeiro sábado de julho. O objetivo dessa comemoração é aumentar a conscientização da população sobre o movimento cooperativista em todo mundo. É uma data para ressaltarmos as contribuições do movimento cooperativo em resolver os principais problemas enfrentados pelas Nações Unidas e para fortalecer e ampliar as parcerias entre o movimento cooperativo internacional e outros atores.

Expediente INFORMATIVO

Diretoria Executiva

Oswaldo Kunio Matsuda – Diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Junior – Diretor superintendente
Gumercindo Fernandes da Silva – Diretor secretário

Conselho de Administração

Alvaro Grohmann Neto, Carlos Alberto de Oliveira, João Teixeira Marques Caldeira, José Polon Morelato, Jose Roberto Ferreira, Julio Marcio Pereira de Oliveira

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: Ismael de Freitas Calori, Mauro Augusto Iurrino, Nelson Tadao Matsuda
SUPLENTEs: Aarão Lourenço Vieira, Juversí Ferraresi, Pedro Moretti

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchioli – MTB: nº 37.373/SP
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457
Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305
Editoração eletrônica: Roberta Marchioli – e-mail: jornal@camda.com.br
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br

Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 – lojamatriz@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 – estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 – Tel.: (18) 99611-6639

Adamantina – laboratório de análises agronômicas: rua Chujiro Matsuda, 40 – Tel.: (18) 3502-3400 – laboratorio@camda.com.br

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 – Te.: (18) 3702-7878 – andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 – Tel.: (18) 3702-6560 – fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 – siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 – aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 – Tel.: (18) 3636-3350 – aracatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 – Tel.: (18) 3302-2366 – assis@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 – Tel.: (67) 3541-4200 – bataguassu@camda.com.br

Cambara: Rodovia BR 369, 1.158 - km 17 – cambara@camda.com.br

Campo Grande: Av. Consul Assaf Trad, 2.171 tel.: (67) 3345.4700 – campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-7050 – coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 – Tel.: (67) 3291-0800 – coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 – Tel.: (67) 3416-4900 – dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-8360 – dracena@camda.com.br

Frutal: Av. Juscelino Kubitschek, 2710 - frutal@camda.com.br

Gurinhata: Avenida Rafael de Feo, 400 - Tel.: (34) 3264.1000 – gurinhata@camda.com.br

Ituiutaba: Rua Trinta e Seis, 730 - Tel.: (34) 3268.1086 – ituiutaba@camda.com.br

Iturama: Avenida Assílvio Gelio, 111 – Tel.: (34) 3411-6555 – iturama@camda.com.br

Jau: Av. Deputado Zien Nassif, nº 1.838 - Bairro 1A - Zona Industrial – Tel.: (14) 3602-10-50 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Rua Cesar Montroni, 295 - Tel.: (18) 3841-9440 – junqueirópolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br

Lençóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 – Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 - Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 – macatuba@camda.com.br

Monte Alegre de Minas: Rua Coronel Meireles, 240 - Tel.: (34) 3283.2071 - montealegredeminas@camda.com.br

Navirai: Rua Osaka, 39 – Tel.: (67) 3409-4400 – navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 – ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 – Tel.: (18) 3862-9030 – pacaembu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 – Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br

Quirinópolis: Avenida Leocádio de Souza Reis, 27-A – Tel.: (64) 3651-5800 - quirinopolis@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Avenida Aureliano Moura Brandão nº1.786, Parque Estoril 1 – Tel.: (67) 3238.4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 – santafe@camda.com.br

São Joaquim da Barra: Rua Maria Rosa da Silva, 17 – Tel.: (16) 3811-8488 - saojoaquimdabarra@camda.com.br

São José do Rio Preto: Av. Sílvio Neviani, 1735 – Tel.: (17) 3201-7474 - riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 - treslagoas@camda.com.br

Tupaciguara: Rua Bueno Brandão, 525 – Tel.: (34) 3281-6006 - tupaciguara@camda.com.br

Uberlândia: Rua Belém, 12 – Tel.: (34) 3235.9108 - uberlandia@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br



Produção de sementes

A semente é o insumo com maior valor agregado, pois contém a constituição genética da variedade. O potencial máximo de produtividade agrícola é determinado pelo potencial genético. A semente comercial é produzida dentro de padrões rigorosos de qualidade que garantem ao produtor o melhor desempenho no campo, maximizando os benefícios de outros insumos, como fertilizantes e defensivos.

Sementes de café

A produção de sementes para formação de mudas sadias requer cuidados distintos adotados na produção de grãos, por esse motivo recebe tratamento diferenciado desde a sua colheita até a etapa que sucedem a sua comercialização. A colheita é feita manualmente com os frutos (cereja), imediatamente processados com a remoção das cascas com despolidor. Na sequência ocorre a retirada da

mucilagem e secagem a sombra e armazenagem adequada.

A garantia da qualidade fisiológica do café pode ser obtida aumentando-se a eficiência do uso de técnica adequada de secagem e armazenamento que permitam prever as alterações na qualidade do produto e os reflexos desse processo durante seu período de armazenamento em diferentes condições.

As melhores condições são aquelas em que a umidade é conservada em níveis relativamente baixos e conservação em câmara fria.

Deve ser um processo cuidadoso e criterioso. Na Camda temos hoje um campo de sementes, com nutrição desde a formação da planta.

A cooperativa dispõe da comercialização de sementes com laudos, certificação - termos de conformidade e germinação - destacando a qualidade de nossa produção.

Em condições normais de armazenamento (temperatura/ambiente e umidade), atendemos todos os critérios do Mapa (Ministério Agricultura, Pecuária e Abastecimento).

Venha conhecer o campo experimental e ver de perto todo processo de produção!

Carlos Renato Guandalini
Gerente fazenda experimental Camda

ESTAÇÃO DE MONTA

O objetivo principal da estação de monta é aumentar a eficiência reprodutiva. O segredo dessa condição está na palavra sincronismo. O que a estação de monta pretende é sincronizar o período de maior requerimento nutricional da vaca, que é o período de lactação. Com isso podem-se conseguir melhores índices reprodutivos.

O método de monta mais utilizado no Brasil Central é aquele em que o touro permanece com o rebanho durante o ano todo. A maior desvantagem, entretanto, que limita a utilização da monta durante todo o ano, diz respeito à dificuldade do controle zootécnico e sanitário do rebanho, devido à falta de uniformidade (idade e peso) dos animais. Estes fatores acabam por prejudicar a seleção dos bovinos de maior potencial reprodutivo, em detrimento da fertilidade do rebanho.

A estação de monta é uma das primeiras medidas de manejo a ser implantada em uma fazenda quando se quer melhorar a eficiência reprodutiva. Como no sistema de criação extensivo de bovinos de corte, a fertilidade do rebanho apresenta variações vinculadas às condições climáticas, o estabelecimento de uma estação de monta limitada é uma decisão importante e de grande impacto na fertilidade. Em última análise, lotes uniformes de bezerros proporcionam facilidade na comercialização dos animais, ou para a recria na própria fazenda.

Nas Regiões Centro – Oeste e Sudeste, a época da estação de monta (EM) natural, não controlada, concentra-se entre os meses de outubro a fevereiro, coincidindo com o período de maior digestibilidade de pastagem. Em consequência ocorre o nascimento de junho a outubro e a desmama de abril a maio. O período de monta adotado pelos criadores é variável, mas geralmente, entre os meses de março e abril os touros não permanecem com as vacas. Qualquer que seja o manejo da EM, o período de outubro a janeiro é o de maior consenso entre os criadores, quanto a permanência dos touros junto as vacas. Entretanto, trabalhando em clima temperado

no segundo semestre, especialmente nos meses de outubro e novembro, nascem mais bezerros que em qualquer outra época do ano, e estes são desmamados geralmente em pastos secos.

A escolha da estação de monta depende de diversos fatores, tais como, condições climáticas, disponibilidade de pastagens, mão de obra, época adequada para o nascimento dos bezerros e finalidade da produção, isto é, animais puros ou comerciais. Partindo desses fatos, é muito mais fácil trabalhar a favor da natureza a implantação de uma estação de monta na propriedade, tem por objetivo racionalizar a atividade reprodutiva tanto no aspecto biológico como prático.

Definida a implantação da estação de monta nas propriedades rurais, é necessária seguir alguns pontos, dentre eles:

- Avaliar a condição corporal das matrizes e o estado sanitário do rebanho: as vacas que parem em boa condição corporal e no início da estação de nascimento não necessitam de nenhum manejo especial. Entretanto, aquelas que o fazem mais tardiamente dentro da estação não terão tempo de exibir cio fértil antes da retirada dos touros e certamente serão as futuras vacas falhas. As fêmeas devem estar livres de doenças, sem a presença de ectoparasitos e endoparasitos.

- Organizar a estação de monta ao genótipo dos reprodutores: importante avaliar a adaptação do reprodutor as condições regionais, principalmente temperatura e umidade nas raças taurinas. Os touros não adaptados ao trópico também sofrem queda de desempenho, baixa condição corporal, baixo libido e baixo poder de fertilidade. Qualquer que seja a estação de monta adotada, os pastos que irão receber os bezerros desmamados, devem apresentar-se os mais próximos da sede, com pasto de boa qualidade com maiores taxas de proteína, digestibilidade e água à vontade.

Após a realização de exame andrológico e identificação dos touros inférteis ou doentes, realiza o descarte e aquisição de novos touros, pelo menos quarenta dias antes do início da EM, tempo suficiente para a adaptação dos touros.

Recomenda o entoure das fêmeas entre novembro/ dezembro e janeiro / fevereiro (90 dias). Produtores que, porventu-



ra, mantenham os touros na vacada durante todo o ano devem instituir uma estação de monta de seis meses, de outubro a março. Sua redução deve ser gradativa, para que não haja prejuízo na produção de bezerros. Já no segundo ano, ela pode cair para quatro meses (novembro a fevereiro) e depois partir definitivamente para três meses.

Os testes de diagnóstico para brucelose, campilobacteriose e tricomonose devem ser eleitos como os principais no controle das doenças que podem influenciar na capacidade reprodutiva dos touros, mas, também, devem ser lembradas outras doenças importantes, como as causadas por



vírus: rinotraqueíte infecciosa bovina (IBR) e diarreia bovina a vírus (BVD), o controle dessas doenças deve ser sistemático e orientado por um técnico, pois a convivência com as mesmas durante a estação de monta prejudica diretamente o desfrute do rebanho, resultando em um número maior de vacas com retorno ao cio, processos de aborto, nascimento de bezerros com porte inferior e um maior número de bezerros nascidos no final da época de parição.

As vacas que vão para a estação de reprodução devem apresentar boa condição corporal, estar ciclando (apresentando cio) normalmente e livres de doenças que com-

prometam a fertilidade.

Na maioria das doenças da esfera reprodutiva, o sinal mais frequente é a repetição de cio e, bem menos observado, o aborto, em consequência do tamanho dos pastos e do sistema de manejo extensivo. É importante lembrar que as vacas que vão para a estação de reprodução já devem ter sido vacinadas contra brucelose conforme recomendação. Os machos não devem ser vacinados. Desta forma, deve-se ter todo o cuidado necessário para se proteger desta doença, principalmente durante a vacinação e o manejo com os animais recém-paridos.

Qualquer dúvida e informações, procure uma loja Camda mais próxima que os médicos veterinários do Programa Reproducamda poderão assessorar da melhor forma possível, elevando os lucros da pecuária de sua propriedade.

Luiz Henrique Felipe
Técnico Reproducamda



Buscando um parceiro para o trabalho pesado?

Encontrou: Shell Rimula RT4 X.



Shell Rimula RT4 X é o lubrificante com tecnologia Shell que você já conhece e no qual confia. Ele foi desenvolvido para ajudar suas máquinas a operar nas condições típicas de trabalho no campo, protegendo o motor e diminuindo os custos de manutenção e combustível.

- **Promove tripla proteção do motor:** controle da acidez e corrosão, redução de desgaste e controle de depósitos de sujeira.
- **Auxilia na redução dos custos** de manutenção e confiabilidade do seu trator.
- **Adequado para motores** que pedem as especificações API CI4 e ACEA 7 15W40.



Shell
RIMULA



<http://www.revistaagropecuaria.com.br>

Adaptação de dieta para gado leiteiro

Em abril, publicamos no informativo Camda a matéria “adaptação da dieta: importância e como fazer”. Entretanto, fomos solicitados a dar uma ênfase maior sobre esse assunto para o gado leiteiro. Pensando nisto destacamos pontos críticos entre as fases de produção e na mudança de ingredientes na composição da dieta, buscando o equilíbrio e aumento gradativo na produção.

Vacas secas:

Nesta categoria nós podemos subdividi-la em duas fases: secagem e pré-parto. Na secagem buscamos uma redução no fornecimento dos concentrados na busca da parada da produção de leite, juntamente com outras estratégias como diminuição da frequência de ordenha, afastamento do bezerro, entre outras. Entretanto lembramos, é nesta fase que o bezerro está sendo formado dentro da vaca, necessita de mais nutrientes para sua formação fetal, portanto não devemos simplesmente, por não estar “dando leite”, fazer uma mudança drástica em sua alimentação e colocar no pasto, sem adaptação e nenhum tipo de complemento.

No pré-parto - podemos considerar de 20 a 30 dias antes da data prevista do nascimento do bezerro - temos que ir adaptando a vaca para a dieta que virá durante o pós-parto. Basicamente fornecendo uma dieta com os ingredientes similares ao do pós-parto, porém com menor inclusão de concentrado. Vai depender do escore corporal da vaca, uma vez que não pode estar nem muito gorda devido a possíveis problemas no parto, e se muito magra não terá reserva energética para o pico de produção que virá pela frente.

Vacas pós-parto:

Nesta fase após o nascimento do bezerro, há um aumento gradativo na

produção de leite entre a 6ª e 8ª semana, quando na maioria das vezes a dieta não é suficiente para o pico de produção. Nesta situação a vaca entra em balanço energético negativo, quando ela retira energia de sua reserva corporal para produzir leite. Em aspectos nutricionais, devemos aumentar gradativamente o consumo de concentrado (ração) desde o pré-parto para que neste momento de pico a vaca possa responder com o seu melhor potencial genético para a produção de leite.

Seguindo a fase do pós-parto, entramos na lactação em si, quando deve perdurar por mais aproximadamente 30 semanas. Aqui o objetivo é evitar a queda brusca de produção ou em outras palavras manter a persistência de produção. Para isso é importantíssimo que não haja mudança brusca na dieta, evitando a substituição completa e repentina de um ingrediente como a ração ou forragem. Os ajustes podem e devem ser feitos de acordo com o escore corporal da vaca e produção, porém de maneira suave, como por exemplo, se a produção caiu ou o escore aumentou muito, diminuir a proporção do concentrado em relação ao volumoso, lembrando sempre de fazer isto de maneira gradativa e de alguma forma mensurando o arraçoamento e o leite.

Mudança de ingrediente:

Este é um erro muito comum e sem muita percepção do real motivo do prejuízo. Principalmente nesta época seca do ano que falta forragem, muitos mudam repentinamente e sem adaptação. Muitas vezes ocorre diarreia nos animais tamanha é a discrepância entre as forragens. Um exemplo comum e muito errado seria na falta de pasto, o produtor fornecer briquete (casca do caroço de algodão) como volumoso,

mudando integralmente e repentinamente toda a forragem. Neste caso específico, a inclusão do briquete deve ser gradativa e manter uma proporção adequada entre volumoso e concentrado para corrigir as deficiências nutricionais da nova dieta.

Outra situação muito comum ocorre no momento da troca de rações, se o cooperado da Camda estiver dando uma ração da concorrência e optar por mudar para a ração Minercamda Leite 24 MG, por exemplo, o mesmo não deve esperar acabar a ração anterior para começar a nova e sim ir misturando as duas - em um primeiro momento, a ração antiga em maior proporção e ir aumentando gradativamente a proporção da nova, até que em 7 a 10 dias esteja fornecendo somente a ração nova. Isto vale para qualquer mudança de ração, até mesmo em uma possível situação inversa quando o produtor para de comprar a ração Minercamda e começa a fabricar em sua propriedade a sua própria ração.

Deve ser gradativa por dois motivos básicos, adaptação da flora ruminal e também do paladar do animal. Uma situação muito comum quando há uma mudança brusca nos ingredientes das rações, são as vacas refugarem o cocho ou comerem menos do que o habitual. Consequentemente se isto ocorrer, haverá uma queda na produção e não necessariamente por que o produto novo é pior, e sim por não ter sido incluso na dieta aos poucos - que é a maneira mais correta.

Vinicius Saraceni
Zootecnista - Camda



Café

Camda

cafe@camda.com.br

Soluções BASF Cana. Mais produtividade e longevidade para o seu Legado.



As soluções da BASF oferecem toda a proteção que seu canavial precisa para você ter ainda mais resultados durante mais tempo.



PRODUTOS

Herbicidas

finale[®]

Heat[®]

Contain[®]

Plateau[®]

Fungicidas

Comet[®]

Opera[®]

Inseticidas

Regent[®] Duo

Regent[®] 800 WG

Nomolt[®] 150

Mudas Pré-Brotadas

AgMusa[™]

Químico e Biológico

Muneo[®] BioKit

Serviço

Agroclima Pro BASF

☎ 0800 0192 500

📘 facebook.com/BASF.AgroBrasil

🌐 www.agro.basf.com.br

📝 www.blogagrobasf.com.br

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, no bulo e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRÔNOMICO.



Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Inclua outros métodos de controle dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Restrições temporárias de uso no Estado do Paraná: Contain[®] para o alvo *Bracharia plantaginea* e Plateau[®] para os alvos *Emilia sonchifolia* e *Indigofera hisuta* na cultura da Cana-de-Açúcar. Registro MAPA: Contain[®] n° 00128895, Plateau[®] n° 02296, Heat[®] n° 01013, Regent[®] Duo n° 12411, Regent[®] 800 WG n° 005794, Comet[®] n° 08801, Nomolt[®] 150 n° 01393, Opera[®] n° 08601, Muneo[®] n° 35118 e Finale[®] n° 0691.

BASF
We create chemistry

O MUNDO PODE CONTAR COM OS AGRICULTORES. MAS COM QUEM OS AGRICULTORES PODEM CONTAR?

As sementes que você escolhe. As soluções para proteção de cultivos que você confia. Os dados que você utiliza para orientar suas próximas decisões. São escolhas importantes e que você não precisa fazer sozinho. Saiba mais em Corteva.com.br

CONTINUE CRESCENDO.



© 2019 Corteva Agriscience. Todos os direitos reservados. Corteva 2019

COOPERADOS, ATENÇÃO:

A Camda comercializa também uma ampla linha de pneus!

Trabalhamos com as marcas Michelin / Goodyear / Goodyear agrícola / Firestone Agrícola / BF-Goodrich. Visite uma de nossas filiais e confira as opções de pagamento – a vista, a prazo ou parcelado* em até 10 vezes no cartão!

*parcelas mínimas acima de R\$ 100/parc



Animais

Compra de cavalos - da raça Crioula para lida em fazenda de cria. Tratar com Gilda pelo fone (17) 3343.1416/99152.0552 – Prata/MG

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas

de Dorper. Venda de cordeiros para corte Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/99791.3645 - sítio Rancho Alegre – Glicério/SP

Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Propriedades

Venda de sítio - sítio bem localizado

com vicinal de acesso asfaltada, próximo a cidade (4 km), com 10 mil pés de seringueira rim 600 com idade de 6 anos. Há energia elétrica no local, 1 casa de madeira, 1 paiol com garagem, córrego, cachoeira e nascente de água. Área em hectares: 24 - R\$ 37.500,00 por hectare (R\$ 900.000,00). Tratar pelo fone (18) 99615.3748 – Parapuã/SP

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE
Atualização de classificados

Anuncie você também!

Ligue (18) 3502 3047 - Whats (18) 99135-4373
ou envie um e-mail para jornal@camda.com.br

MÁXIMA PROTEÇÃO PARA O SEU CANAVIAL

HERBICIDA

Dinamic®

HERBICIDA

Oris

HERBICIDA

Artys

O MELHOR CUSTO BENEFÍCIO CONTRA O COMPLEXO DAS CORDAS-DE-VIOLA



**EXCELENTE
CUSTO-BENEFÍCIO**



AMPLA SELETIVIDADE



**MAIOR PERÍODO DE
CONTROLE DO MERCADO**

ATENÇÃO

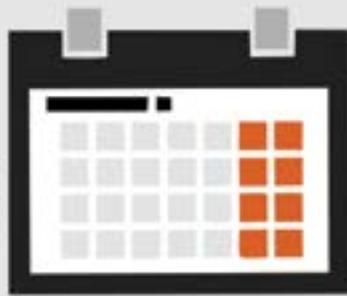
Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções, certifique-se de ler, na toda e na inteira. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por pessoas de idade. Descarte corretamente as embalagens e restos do produto. Não reutilize embalagens vazias. Informe-se sobre e faça o manejo integrado de pragas. Produto de uso agrícola.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO, VENÇA SEM RECEIÇÃO AGRÔNOMICA

 **Arysta**
LifeScience

Inovação. Agilidade. Resultados.

agenda aberta



Julho 2019

Expoagro Cuiabá

Local: Cuiabá /MT

Informações: www.expoagro.org.br

Data: de 10 a 19

Expobel 48ª

Local: Bela Vista/MS

Informações: www.sidicatoruraldebelavista.com.br

Data: de 12 a 21

28ª Enflor Garden Fair

Local: Holambra/SP

Informações: www.rbbeventos.com.br

Data: de 14 a 16

AveSui

Local: Medianeira/PR

Informações: www.avesui.com/faleconosco

Data: de 23 a 25

Expoleite

Local: Arapoti/PR

Informações: www.capal.coop.br

Data: de 25 a 28



Julho 2019

DIA	NOME	FILIAIS
01	ROSANGELA MOREIRA SIRILO	CAMPO EXPERIMENTAL - ADAMANTINA
01	GILSON RICARDO DA SILVA	LOJA - NAVIRAI
01	FRANCINE CARLA MORINI RODRIGUES FRANÇOSO	LABORATORIO - ADAMANTINA
02	LUIZ YOSHITO KANO	MATRIZ - ADAMANTINA
02	CESAR ROBERTO DA SILVA	MATRIZ - ADAMANTINA
02	ERIKA PATRICIA DE MORAIS	LOJA - PRESIDENTE PRUDENTE
02	ROSANGELA DE OLIVEIRA HIDALGO	LOJA - PENAPOLIS
02	ALEX CRUZ DA SILVA	LOJA - SAO JOAQUIM DA BARRA
03	JULIANO SANTOS GUERRA	LOJA - TUPACIGUARA
04	RAFAEL FATIMANSI FABRIS	LOGISTICA SP - ADAMANTINA
04	ADILSON DE JESUS DOS SANTOS	LOGISTICA - CAMPO GRANDE
05	ROBERTA MARQUES MARCHIOTTI	MATRIZ - ADAMANTINA
05	DENIS AUGUSTO LOTTI	MATRIZ - ADAMANTINA
05	LUCAS GABRIEL CANO CHAGAS	LOJA - CAMPO GRANDE
05	MATHEUS FERRERA DE OLIVEIRA	LOJA - QUIRINOPOLIS
06	CAIO CESAR BORGES DE AGOSTINI	MATRIZ - ADAMANTINA
06	MARCELO PORTA DE OLIVEIRA	LOJA - JUNQUEIROPOLIS
06	MARCEL PEREIRA FLORA	LOJA - BATAGUASSU
06	ISABELLE CRISTINE CAMPOS BELETATO	LOJA - SAO JOAQUIM DA BARRA
07	VALMIR DE SOUZA DOS SANTOS	FABRICA - LAVINIA
07	EVERTON MARTINS BUSTO	LOGISTICA SP - ADAMANTINA
07	JOCIMAR BARBOSA MEDEIROS	LOJA - PENAPOLIS
07	JAQUELINI MARTINS GISUATO	LOJA - RIBAS DO RIO PARDO
07	KARLA CAROLINE V MACHAVELLI ROJAS	LOJA - NAVIRAI
08	CLAUDIR F DE OLIVEIRA	LOJA - JUNQUEIROPOLIS
08	JOSE BATISTA MIRANDA	LOJA - SAO JOSE DO RIO PRETO
08	ODIRLEY MAIOLI	LOJA - SAO JOSE DO RIO PRETO
09	RENAN RAMOS ANTUNES	LOJA - SAO JOSE DO RIO PRETO
09	EDSON DE MATOS PESSOA	MATRIZ - ADAMANTINA
10	SUMARA JOSE DA ROCHA FERREIRA	LOJA - ASSIS
10	ELITON PEREIRA DOS SANTOS	LOJA - TRÊS LAGOAS
10	MAURICIO LIMA DA S DOS SANTOS	FABRICA - LAVINIA
11	LUIZ GUILHERME DE SOUZA	MATRIZ - ADAMANTINA
11	GILMAR DA SILVA	CAMPO EXPERIMENTAL - ADAMANTINA
11	LINCON HUGO SILVA CARIS	LOJA - ANDRADINA
12	JOSE ANTONIO DE GODOY JUNIOR	LOJA - LENCÓIS PAULISTA
14	ISADORA MORALLES	MATRIZ - ADAMANTINA
14	HIGOR PREVATTI	LOJA - ANDRADINA
14	VANESSA DOMINGOS SILVERIO	LOJA - CAMBARÁ
14	FELIPE FERREIRA FREITAS	LOJA - GURINHATA
15	ALINE MARIA GOES DA SILVA	MATRIZ - ADAMANTINA
15	ANA PAULA DA COSTA	MATRIZ - ADAMANTINA
15	JOAQUIM CORREA FERNANDES	MATRIZ - ADAMANTINA
15	MATHEUS JOSE PETTI	LOJA - ASSIS
15	ADALTO FUDAD CRIFEU HADDAD	LOJA - OLINDINHOS
16	EDUARDO DAS NEVES	MATRIZ - ADAMANTINA
16	RONALDO MATTOS VIEIRA	LOJA - CAMPO GRANDE
17	ANTONIO RODRIGUES JUNIOR	MATRIZ - ADAMANTINA
17	VITOR ALBUQUERQUE DOS SANTOS	LOJA - SANTA FE DO SUL
17	DAVID MARTINS DE FREITAS JUNIOR	LOJA - GURINHATA
18	FABRÍCIO DOS SANTOS SILVA	LOJA - PACAEMBU
18	LUCAS BRATIFICH PINHEIRO	MATRIZ - ADAMANTINA
19	SAMUEL DONISETE BORSOLLI	LOJA - JAU
19	JOSE RENATO CHITERO	LOJA - DRACENA
19	APARECIDA DE LOURDES RODRIGUES	LOJA - SAO JOSE DO RIO PRETO
20	OSVALDO KUNIO MATSUDA	MATRIZ - ADAMANTINA
20	CLEUZA VIEIRA DE A DA SILVA	FABRICA - LAVINIA
20	EBER DE SOUZA GARDIN	LOJA - RIBAS DO RIO PARDO
21	GUMERCINDO FERNANDES DA SILVA	MATRIZ - ADAMANTINA
21	WASHINGTON APARECIDO SANTOS	LOJA - ANDRADINA
21	CESAR AUGUSTO MOTA	CAMPO EXPERIMENTAL - ADAMANTINA
21	BRUNO GABRIEL LOPES CAMPOS	FABRICA SUPLEMENTOS MINERAIS ANDRADINA
21	LOURENÇO RODRIGUES DA SILVA	LOJA - SAO JOAQUIM DA BARRA
22	ISMAEL SILAS DA SILVA	CAFÉ - COROMANDEL
22	VANILDO PEREIRA DE ARAUJO	LOJA - SANTA FE DO SUL
24	FABIO TURRA DE ANDRADE	LOJA - JAU
23	RENATO MARQUES DA SILVA	LOGISTICA SP - ADAMANTINA
23	RAFAEL NUNES DE OLIVEIRA	LOJA - ITURAMA
23	KARINE DE ALMEIDA ALVES	FABRICA - CAMPO GRANDE
24	TACIANE AP DA SILVA PEREIRA	MATRIZ - ADAMANTINA
24	RENATA STEFAN	LOJA - LINS
24	KAWÉ GABRIEL MENDES NARUMI	LOJA - ARAÇATUBA
24	GERALDO PEREIRA	LOJA - BATAGUASSU
26	CLAUDENIR ANTONIO COSTA	LOJA - ARAÇATUBA
26	MARCOS APARECIDO PEREIRA	LOJA - ARAÇATUBA
26	MARCIO DOS REIS COSTA	LOGISTICA SP - ADAMANTINA
26	JEFERSON DA SILVA FEITOSA	LOGISTICA SP - ADAMANTINA
27	ROGERIO APARECIDO S DE QUEIROZ	LOJA - SANTA FE DO SUL
27	LAERCIO GONCALVES	LOJA - PARANAIBA
27	TIAGO MARQUES NUNES	LOJA - NOVA ANDRADINA
28	MARCOS ROBERTO MONTEIRO	LOJA - NAVIRAI
28	RENATO APARECIDO RUBINO	FABRICA - LAVINIA
28	JULIANO HENRIQUE F DE OLIVEIRA	LOJA - PENAPOLIS
29	SAMUEL DA SILVA	MATRIZ - ADAMANTINA
29	REGINALDO ROGERI	FABRICA - LAVINIA
29	GUILHERME OTTO DA SILVA	LOJA - DOURADOS
30	ANDRE DE CARVALHO	LOJA - ASSIS
30	ISABEL COSTA CORREA DA SILVA	CAMPO EXPERIMENTAL - ADAMANTINA
30	FABIO JUNIO RODRIGUES	CAFÉ - COROMANDEL
30	ANDERSON CARLOS DA SILVA	FABRICA - LAVINIA
30	JOAO ADILSON RONCOLATO	LOGISTICA SP - ADAMANTINA
30	MARCELO REGINATO RIGOLIN	LOJA - NOVA ANDRADINA
30	VALMIR BORGES SILVA	LOJA - PENAPOLIS
30	RODOLFO AUGUSTO GONCALVES	LOJA - LENCÓIS PAULISTA
30	AGUINALDO CARLOS DA SILVA	LOJA - COXIM
31	EDVALDO APARECIDO BOLDRINI	CAFÉ - JUNQUEIROPOLIS

ALPAVEL

TORO

Descontos
Especiais

STRADA

PARA PRODUTOR RURAL E CNPJ

(18) 3502-7000



Número de brasileiros com dívidas bate recorde e chega a 63,2 milhões

Dado de abril mostra que 40,4% da população adulta do país estão com dívidas atrasadas e negativadas - quatro em cada dez brasileiros.

O número de brasileiros inadimplentes bateu recorde e chegou a 63,2 milhões em abril, segundo pesquisa do Serasa Experian.

Em abril de 2018, havia 61,2 milhões nesta situação, número 3,2% menor do que o

registrado neste ano.

O crescimento foi puxado pelas dívidas não honradas com o setor de utilities, que inclui água, energia elétrica e gás, e telefonia.

O setor de bancos e cartões é o que tem o maior número de dívidas vencidas e não pagas. Segundo o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi, o dado é preocupante.

“Este crescimento demonstra a dificuldade em honrar um tipo de pagamento que costuma ser prioridade das famílias. Isso é um sinal de que as pessoas já tomaram crédito para quitar outras dívidas e chegaram no ponto de não conseguirem pagar nem este empréstimo. Se mantido ao longo dos próximos meses, este movimento pode fazer com que o spread bancário aumente, deixando os juros ainda mais caros para o

consumidor”, diz.

Endividamento por região

Em Roraima (59,7%), Amapá (52,4%), Amazonas (50,6%) e Acre (50,4%), mais da metade da população adulta faz parte da estatística e está inadimplente. Em contrapartida, os estados com menos endividados são Santa Catarina (33,1%), Paraíba (33,6%), Piauí (34,4%) e Rio Grande do Sul (34,6%).

O Sul é a única região em que a população adulta dos Estados está com o percentual de inadimplência abaixo da média nacional (40,4%): Paraná (35,1%), Rio Grande do Sul (34,6%) e Santa Catarina (33,1%), este com o menor número em todo o país.

Fonte: <https://noticias.r7.com/economia/>



Boi e vaca juntos no mesmo pasto, só se você quiser. Motto é o arame farpado mais resistente do mercado. Com três camadas de zinco, é o campeão de vendas, dura muito mais e deixa seu gado bem separado.

Arames Belgo. Pra quem sabe das coisas.

www.belgobekaert.com.br
0800 727 2000

Acompanhe-nos nas redes sociais:



Arames Belgo: uma marca da Belgo Bekaert Arames

Arames
Belgo[®]
Pode confiar

ESSA É Tropa



Chegou a Ração para Equinos
Minercamda Tropa.

Garantida por quem entende a Força do Campo!

VEJA PORQUE A RAÇÃO MINERCAMDA EQUINO TROPA É TOP:



Formulação
Equilibrada

A Ração Minercamda Equino Tropa traz em sua composição substâncias que garantem a oferta de um produto equilibrado para o trato de seu plantel de equinos.



Com Probióticos

Além disso, a Ração Minercamda Equino Tropa faz o uso de probióticos que otimizam a absorção pelos animais de todo o potencial ofertado pelo acréscimo deste produto na alimentação diária.



Uso em Clima
Chuvoso ou Seco

A Ração Minercamda Equino Tropa é um produto versátil e eficaz, pois pode ser utilizado em qualquer clima permitindo assim um ganho no trato contínuo de seus animais.

Um produto com a qualidade:

